Em CAMPINAS O PYOTHYL (para pyorrhéa) Dentes abalados e descarnados, gengivas sangrentas e cheias de pu's, aphtas, stomatites, etc.

"PORTUGAL E ULTRAMAR

Companhia Portugueza de Seguros Maritimos, Terrestres, Maritimos e Centra Roube.

parça e ás demais des Sul de Minas e Triangu-iro, que assumimos desta Companhia, ten-

Paulo, 20 — 3 — 922. B. CUNHA & CIA. LTDA.

OFFICIAL MEDICO DO EXERCITO

Eu, Segismundo G. de Mendoues, São Paulo (Weiszflog Irmãos Incorporado). — Rua Libero Badaró, 80-96. São Paulo, e nas formado pela faculdade de Medicina da Bahia Attesto que tenho empregado o

ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, com grandes resultados nas manifestações syphiliticas principalmente do rheumatismo o que affirmo "in fide medici".

Bahla, 18 de Março de 1916. Dr. Segismundo G. de Mendonça Official medico do exercito Para dizer as minhas

virtudes Basta provar-me...



Apea -- 47 -- Selecta

DENTISTA DR. ALVARO MORAES

Diplomado pela F. M. dò Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Trabalhos garantidos e sem demora.

Colloca dentes com ou chapa em 24 horas Especialista em dentaduras, pivots, corôas de ouro, chapas duplas, etc. Trata garante a cura da pyorrhéa. Operações sem dôr. Cons. e res.: 52, rua da Conceição, 52 - Tel., Cent.,

O HYGIENISTA ACONSE-LHA: O TECHNICO PREPARA; O PUBLICO DELICIA-SE COM OS



Apea, 47, Selecta "Miss", Pharaó Gentleman





nenhum melhor meio para os dentes

POR ATACADO, NA PRACA DE CURITYBA - ESTADO DO PARANA'.

Communica as praças onde mantem transacções, especialmente as do Rio de Janeiro e S. Paulo, que são completamente destituídos historia e da geographia italianas aos filhos de de fundamento os boatos dado curso com o intuito de ferir ao seu credito, pois, tem cumprido, com regularidade, todos os seus italianos, sem distincção do paiz de nascimento, compromissos; nada deve as praças de S. Paulo e Bahia, e quanto num requinte de desnacionalisação dos pequenia do Rio de Janeiro é apenas devedor a firma Mendes Campos & Ma., (por titulos a se vencerem). Declara mais, que as suas transacções são feitas sob sua responsabilidade e que não depende de auxilio de firma alguma deste Estado ou de outras praças. Curityba, 20 de Janeiro de 1922.

JOSE' M. SURUGI

CTOGENI Contra a falta ou diminuição do leite DESPEDIDA

Retirando-me para a Europa no proximo dia 25, pelo vapor "Curvello" e não tendo tempo tado: DR. GODOFREDO WILKEN Dos hospitaes de Berlim e Vienna, Molestias das senhoras, artos e operações. Tratamento noderno da syphilis. Cons. rua Bento, 36 — 2 ás 4.

Resid. rua João Ramalho, 15 — Teleph. Cidade 1185. para me despedir pessoalmente de meus amigos, o faço pela pre-sente, offerecendo-me para os servir em Portugal, Venda Nova S. Paulo, 22 de Março de 1922. GABRIEL GONÇALVES

"REVISTA NACIONAL" Editora: Companhia

Melhoramentos de São Paulo

rimorosissimo texto

Está em circulação o n. 5, este acatado mensario. O seu

FALLENCIA DE JOSE' NUNES VILHENA. Jaboticabai

Jabeticabal
Communico a todos os interessados que todos os dias uteis,
ias 12 ás 14 horas, como syndico e obediente á lei, estarei á
lisposição dos mesmos, no estabelecimento do fallido, á rua Dr.
Plinio de Godoy n. 20, Guariba.
Para que não alleguem ignorancia, nesta data, notifico em
carta circular registada e com
recibo de volta a todos os credohende artigos diversos sobre Geographia, Historia, Philoso-phia, Critica Literaria, Botaniphia, Critica Literaria, Botani-ca, Mathematicas, Jogos e Des-portos e Miscellanea. Numero variado, cheio de clichés e dino de ser lido. A' venda na companhia Melhoramentos de bo de volta a todos os credo-da massa, para, findo o pra-da lei, não mais acecitar re-Guariba. 7 de Março de 1922. OSCAR GARRIDO, syndic

argana

memoria do dr. Antonio Prado e dos que acom- E' o conflicto das nacionalidades, é o caso da dupanham esta polemica, a seguinte nota publica- pla nacionalidade para o qual, nós, no regimen da da pelo "Correio Paulistano" de 25 de Feverei-celeberrima convenção de Ouchy, compareceriaro ultimo:

para a nota que ante-hontem escrevemos sobre a damental, o amor preferencial pela Italia, por darorientação do governo em materia de immigra- lhes obrigatoriamente ensino da lingua italiana, ção, não a poderiamos encontrar mais vigorosa da historia italiana, da geographia italiana, criando que na "Secção Livre" que, no "Estado de S. do e mantendo, inconscientemente ou criminosa-

Miss - Pharaó - Gent. approvação, nos contratos de immigração, ás ninguem poderá desconher. clausulas - ensino obrigatorio da lingua italiana, inclusão do principio de inviolabilidade do do-sino aos brasileiros, e não somos nós os braileiros micilio e livre accesso dos consules nas fazendas que devemos decidir o conflicto contra o Brasil. - e disso nunca fez mysterio.

> racter particular, organisou a Sociedade Auxilia- principio da inviolabilidade do domicilio do colodora do Fornecimento de Braços à Lavoura do no, vedando-se neite apenas, na sasa do trabalha-Estado de S. Paulo, cujos estatutos e formulas de dor, a entrada do pessoal da administração da facontratos entregou pessoalmente ao sr. presi- zenda, salvo ordem escripta do administrador; é dente do Estado, em audiencia que lhe foi conce-na, hoje, famosa CONVENÇÃO DE OUCHY

Nas formulas de contrato de locação de ser- mesmo, humilhante e deprimente. viços agricolas estavam reproduzidas duas das tres clausulas impugnadas.

variavelmente impugnadas, o foram de novo, não gue ao sr. presidente do OUCHY: podendo, por consequencia, receber a approvação Estado: do governo.

O sr. Antonio Prado explicou, mais ou menos pela fórma que hontem o fez, o alcance dessas clausulas, segundo o seu entender, declarando que era tudo questão de fórma, em contratos privados, que não podiam envolver a responsabilidade do governo.

Se o ensino obrigatorio da lingua italiana só attingiria aos filhos de italianos, nascidos na Italia, embaraço algum haveria em que por essa fórma fosse redigida tal clausula, dizia o governo, accrescentando terminantemente que, em contrato que fizesse, não admittiria a intervenção dos consules na sua execução. Estava o sr. Antonio Prado de partida para a Europa para entrar em negociações sobre taes contratos e, assim, facil seria modificar a fórma de uma das clausulas, como substituir a outra.

Escreve, ainda, o sr. Antonio Prado que, em relação á clausula sobre ensino do italiano, na qual se devia accrescentar que esse ensino somente seria dado aos filhos de italianos, nascidos na Italia, assim se fez. Grande foi o seu desapontamento, escreve elle inda, ao voltar da Europa, tado, em palacio, o encontrou inteiramente muao contrato de trabalho...

assim não se fez em relação á clausula do ensino, como até todas as outras clausulas foram dura deiros! e violentamente aggravadas, tendo sido introduzidas novas e vexatorias condições que tornaram entregue ao estudo do sr. presidente do Estado, considerações que, já no dominio do Tratado de 8 peor, muito peor, o que tinha sido levado ao co- eram, afinal, sujeitas á decisão do Patronato Agri- de Outubro de 1921, o levaram a não approvar a nhecimento do sr. presidente do Estado.

podem agora ser confrontados com as clausulas sava a ser tambem sentença inacceitavel.

o numero 11 e na convenção de Ouchy tem o nu- aspiração do Brasil, quanto á sua soberania. mero 12, não só não se fez a restricção da obri- Eil-o:

gatoriedade do ensino do italiano ás crianças nascidas na Italia, como contra os factos affirmou o cto de contrato, entregue CONVENÇÃO DE Outubro de 1921. 20 andar Teleph. Central 4003. ESTABELECIDO COM CASA DE FAZENDAS E ARMARINHO, Sr. Antonio Prado, no seu artigo de hontem, co- ao sr. presidente do Es- OUCHY: mo ainda se addicionou ao ensino obrigatorio tado: da lingua italiana a obrigatoriedade do ensino da nos brasileiros, filhos de italianos, aqui nascidos. Transcrevemos essas clausulas, defronte uma

da outra, para que a opinião publica se esclareça completamente:

Clausula 11 do proje-| CLAUSULA 12 DA cto de contrato entregue CONVENÇÃO DE ao sr. presidente do Es- OUCHY:

"A fazenda manterá as escolas necessarias para dar instrucção gratuita aos filhos dos trabalhadores, nas quaes será obrigatorio o ensino da lingua italiana".

"A fazenda manterá as escolas necessarias para instrucção gratuita dos filhos dos colonos, NAS QUAES SERA' OBRIGATO-RIO, PARA OS FI-LHOS DOS ITA-LIANOS, O ENSI-NO DA LINGUA ITALIANA, DA HISTORIA E DA GEOGRAPHIA DA ITALIA."

A distincção do logar do nascimento tem importancia capital; porque, se a nossa Constituição considera brasileiros os filhos de italianos nascidos no Brasil, a constituição italiana considera italia-Reproduzimos hoje para melhor avivar a nos os filhos de italianos nascidos no estrangeiro. mos já meio vencidos, por conservarmos nesses bra-"Se precisassemos de documentação farta sileiros, que taes o são nos termos da nossa lei fun-Paulo", escreveu hontem o sr. Antonio Prado. mente, nucleos de patrias estrangeiras, germens de O governo do Estado recusou sempre a sua futuras discordias intestinas, cujo alcance perigoso

E, depois, as leis paulistas prohibem tal en-

Da mesma fórma, no projecto entregue ao sr. Por saber disso, o sr. Antonio Prado, em ca- presidente do Estado, não constava a inclusão do

Segue o confronto elucidativo:

mediante ordem por

escripto do adminis-

trador, para verificar

se são observadas as

condições hygienicas

de que ellas necessi-

tam."

Clausula 15 do Proje- CLAUSULA 16 DA provasse a Convenção de Ouchy. E, por isso mesmo que ellas tinham sido in- cto do Contrato e entre- CONVENÇÃO DE

> sa gratuita para a ha- amam esta terra. "A fazenda dará cabitação do trabalhasa gratuita para habitação do trabalhador, assim como pastagem para seus animaes. E' "O DOMICILIO vedada a entrada, na casa do trabalhador, do pessoal da administração da fazenda, salvo

> > DE PUBLICA. administrador, para Tratado). verificar se são observadas as condições hygienicas de que necessitam as habitações."

quando, conferenciando com o presidente do Es- ao livre ingresso dos consules nas fazendas para mento de Braços á Lavoura de S. Paulo pediu, FISCALISAÇÃO dos contratos, indicado no pro- para elle, execução, já o tendo antes submettido dado a respeito da Sociedade e, sobretudo, quanto jecto, foi irreductivel, qual não deveria ser ella ao conhecimento governamental. quando a essa fiscalisação se ajuntava tambem a E' demais esta affirmação; porque, não só decisão, por parte dos consules e seus delegados, tacita, e para que do seu silencio não se inferisse das controversias contratuaes entre colonos e fazen- a sua acquiescencia, o governo de S. Paulo offi-

Isto quer dizer que, se o projecto fôra impu- to da Sociedade Auxiliadora, passavam a ser, pela ha quatro mezes era sabida pela Sociedade Auxignado, o que foi realisado se tornou inacceitavel. convenção de Ouchy, resolvidas por meio de um liadora esta orientação do governo de S. Paulo sobredito instituto superior, occupando a cadeira de Philoso Felizmente, o sr. Antonio Prado, na confe- delegado do consul. O que, a principio, era só fis- sobre immigração. rencia que teve com o sr. presidente do Estado. a calisação, e intoleravel, dos consules, estendia-se a O que foi levado ao conhecimento do sr. Lovaina. Soubla e Letras funccionará em

"Os consules e agentes das autoridades, reconhecidas pelo governo do Estado de São Paulo, dos paizes de procedencia do trabalhador, terão livre accesso nas fazendas, para verificar se este contrato é fielmente cumprido em todas as suas clausulas.

ingresso nas fazendas

é fielmente cumprido

As reclamações a este respeito serão levadas ao conhecimento da Sociedade Auxiliadora do Fornecimento de Braços á Lavoura de S. Paulo, e afinal sujeitas á decisão do Patronato Agricola de S. Paulo, ao qual incumbe, por lei do Estado, a defesa dos direitos e interesses dos operarios agricolas."

(Esta clausula, assim como está, consta tambem nos arts. 6.º e 7.º dos Estatutos da Sociedade, bem differente da que está em frente).

E espanta-se e desaponta-se o sr. Antonio Prado ao vêr a repulsa do governo de São Paulo ao que lhe fez em Ouchy, exaggeração inconcebivel e insupportavel do que não estava autorisado.

DELEGADO."

E espanta-se o desaponta-se, ainda agora, porque taes contratos são particulares, feitos pela Sociedade com os trabalhadores, e não envolvem responsabilidade do governo.

oppõe e não se opporá, e não o póde fazer, a que os particulares contratem colonos para as suas fazendas, como bem entenderem. O que interesses e a dignidade da lavoura paulista, neo governo recusa é, como já escrevemos, emprestar a sua responsabilidade e dar efficiencia a que o sr. Antonio Prado negociando-a e assicontratos cujas clausulas violam as nossas leis, gnando-a. infringem a nossa organisação administrativa, ffendem os nossos brios e ameaçam a nossa nae como se quer leval-o a fazer.

A razão?

"A fazenda dará ca- sões que são obrigados a fazer todos aquelles que

Depois da Convenção de Ouchy, foi assignador, assim como pasta- do entre o Brasil e a Italia, em 8 de Outubro de gem para os seus ani- 1921, um Tratado de Trabalho provisorio, já approvado pelo Congresso Nacional do Brasil, pelo qual os contratos de locação de serviços, indivi-DO COLONO E' IN- duaes e collectivos, effectuados na Italia por tra-VIOLAVEL, SAL- balhadores italianos para serem executados no VO CASO DE DE- Brasil, nelle terão pleno vigor, se não forem con-LICTO OU PERI- trarios á ordem publica (art. 2.º do Tratado), GO PARA A SAU- obrigando-se os governos do Brasil e da Italia a vel ao contraprotesto dos mesmos. facilitar a execução dos accôrdos feitos entre as E' vedada a entra- administrações estaduaes e o Commissariado da na casa do colono, Geral de Emigração Italiana, desde que taes acaos empregados da fa- côrdos sejam préviamente submettidos á approzenda, salvo mediante vação do governo federal e do governo do Estaordem por escripto do do no qual tiverem de ser executados (art. 3.º do

Ora, sendo a Convenção de Ouchy um dos taes accôrdos, não quer o governo de S. Paulo, por qualquer forma, dar-lhe approvação, desde que, por officio de 25 de Outubro de 1921, o pre-Se a impugnação do sr. presidente do Estado sidente da Sociedade Auxiliadora de Forneci-

E, por não querer dar-lhe approvação, mesmo contra mim. ciou, em 4 de Novembro de 1921, ha quatro mezes, As reclamações que, no projecto de contrato, ao sr. Antonio Prado adduzindo-lhe todas essas cola de S. Paulo, quando levadas ao conhecimen- Convenção de Ouchy, se acceitavel fosse ella. Já

este entregou as copias dos estatutos da Socie- seus delegados e aos agentes das sociedades italia- presidente do Estado, em principios de 1921, não locaes novos, sitos á rua Florendade e da minuta dos contratos de locação, que nas reconhecidas pelo governo de S. Paulo e pas- é o que foi contratado em Ouchy, em Agosto mo anteriormente as aulas serão dadas de noite. desse anno. E o que foi contratado em Ouchy, A matricula achar-se-a aberta correspondentes celebradas na famosa conven- Seria estabelecimento da jurisdicção capitular! nessa occasião, já não póde mais ser considerado por sera do curso sera sera do correspondentes celebradas na famosa conven- Seria estabelecimento da jurisdicção capitular! nessa occasião, já não póde mais ser considerado por sera do correspondentes celebradas na famosa conven- sera do correspondentes celebradas na famosa conventada co Mas, o confronto lança ondas de luz sobre a apenas como contratos particulares, sem respon- annunciada ulteriormente.

Podem matricular-se os que estiverem habilitados para a ma-E' assim que, na clausula referente ao ensi- transformação radical, para o infinitamento peor, sabilidade para o governo, desde que são trazidos tribula nas faculdades universino, que, na minuta do projecto de contrato, tem da clausula que, acceita, supprimiria a suprema ao seu conhecimento e por qualquer fórma o approve, embora tacitamente, em face dos novos coenta mil reis pela matricula, e outra, de igual importancia, principios de direito internacional, estatuidos pa- quer de promocão quer finaes.

Clausula 16 do proje-| CLAUSULA 17 DA ra o Brasil e para a Italia pelo Tratado de 8 de

Os telegrammas pois, de felicitações, provo-"Os consules, SEUS cados, aliás, por despachos telegraphicos em que DELEGADOS E se davam noticias do bom encaminhamento para OS AGENTES DAS reabertura da immigração italiana para S. Pau-SOCIEDADES ITA- lo, foram mandados na persuasão de que as clau-LIANAS RECO- sulas impugnadas, consideradas pelo sr. Antonio NHECIDAS PELO Prado como questões de fórma, tinham sido mo-GOVERNO DE S. dificadas, como ainda agora é affirmado que o PAULO terão livre foi, com relação ao ensino da lingua italiana.

Antes de finalisarmos esta, precisamos rectipara poder verificar ficar alguns pontos da narração do sr. Antonio se o presente contrato Prado.

O sr. presidente de S. Paulo, no correr da em todas as suas clau- ultima semana, sexta-feira, 17 do corrente, a um representante da firma Antunes dos Santos & Mantidas as dispo- Cia., sr. Corbisier, que o procurou para ouvil-o sicões da lei sobre o sobre materia de transporte de immigrantes, dis-Patronato Agricola do se, então, que se dirigisse ao secretario da Agri-Estado de S. Paulo, cultura, competente para resolver essa materia; AS CONTROVER- que nada se havia modificado na orientação do SIAS SUSCITADAS governo sobre immigração, e que o transporte se PELO COLONO devia fazer nas condições dadas por escripto, ha EM RELAÇÃO AO já mezes, pela Secretaria da Agricultura ás em-CONTRATO PO-|presas que disso se occupavam.

DERÃO SER LE-Quando o sr. Antonio Prado voltou da Euro-VADAS AO CO-pa, o sr. presidente do Estado estava na capital NHECIMENTO de S. Paulo. Não fez elle, nessa occasião, uma ex-DO CONSUL QUE cursão ao Estado de Mato Grosso. Em serviço ACCORRERA' A publico, viajou, então, pelas estradas de ferro A RESOLVEL - AS Ingleza, Paulista, Noroeste, navegação fluvial MEDIANTE UM do rio Paraná e Sorocabana, tudo no Estado de S. Paulo, tendo estado, durante horas, na margem direita do rio Paraná, que pertence ao Estado de Mato Grosso, ainda em serviço publico, em visita á grande ponte que liga os dois Estados.

E' verdade que o sr. presidente do Estado não tem a fortuna de ser fazendeiro; mas, não é menos verdade que, nas suas semanaes inspecções ás estradas de rodagem, que utilmente constróe, atravessa centenas de fazendas, para em muitas dellas e confabula com os seus proprietarios, aquelles que, de facto, nellas mourejam, vendo as suas necessidades e ouvindo as suas queixas, sendo rarissimos os municipios em que não De facto, o governo não se oppoz, não se tenha estado e pouças as fazendas que não conheça.

> Tal situação permitte defender melhor os gando assentimento á convenção de Ouchy, do

Por ultimo, sendo a alta administração paulista e a presidencia de S. Paulo de todo respeitacionalidade. Delles, não assume a responsabilida- veis, seria de toda a conveniencia que o sr. Ande da execução e, por consequencia, não paga as tonio Prado positivasse os ventos de inspiração que apparece a clausula desnecessaria, e, por isso passagens dos colonos que, nessas condições, para vindos de outro rumo, afim de que tal ponto tamaqui vierem, como foi dito na nossa nota anterior bem ficasse esclarecido perante a opinião publica. Pelo menos, essa positivação faria desapparecer E emprestaria a sua responsabilidade se ap- insinuações sybillinas, contagios, sem duvida, do chefe da campanha nilista, da qual os ataques actuaes ao presidente de S. Paulo são sem duvi-Muito simples, se não bastassem as previ- da alguma, os episodios mais brilhantes."

SALVADOR BATTAGLIA AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Ao publicar o relatorio apresentado pelo sr. José Gomes Poyares na acção de exhibição de livros, movida contra os meus socios Francisco Rodrigues Lavras e Francisco Ambrosio, não era meu intuito provocar discussões, ás quaes, aliás, não fugiria, e sim dar uma resposta cabal e irretorqui-

O nome e a honorabilidade do sr. José Gomes Poyares, muito digno deputado á Junta Commercial; cavalheiro distinctissimo, e conhecedor profundo de contabilidade, o collocam muito acima da suspeita de parcialidade, que lhe é atirada. Demais, não ha uma só affirmação do sr. Poyares que não esteja confirmada pelos lançamentos dos livros a cargo do socio Lavras.

Os processos que trago em juizo, e aquelle em que me defendo, não serão perturbados por qualquer discussão fóra dos autos, e seria injuria suppôr os julgadores, capazes de se deixarem influenciar pelas mesmas.

Se a justiça criminal tiver de intervir neste caso não será para punir-me, e sim aquelles, que lançaram mão de titulos pertencentes á firma para com elles pagarem honorarios ao dr. Alfredo Pujol, em causas em que litigam individualmente

Em todo caso, perante a justiça criminal, ou em qualquer outro terreno, estarei sempre á disposição dos meus adversarios, defendendo com a

maior energia o meu direito e o meu dinheiro. S. Paulo, 22 de Março de 1922.

SALVADOR BATTAGLIA.

FACULDADE LIVRE DE
PHILOSOPHIA E LETRAS
Reabrir-se-a proximamente o phia o sr. Leonardo van Acker, formado pela Universidade de



Ao ser iniciado entre nós o processo de valo- coisas"... risação do café pelo systema da elevação artificial perseverar

Brasil se ufanava de possuir, como o centro maior deiro, e cada vez o reduzindo mais. de abastecimento do consumo mundial, não lhe assegurava uma supremacia permanente e eterna quadas á critica desta situação, tão bem desenhada, nos mercados de café, visto como dois inimigos se no sentido de se apoiar quer a opinião conhecida lhe oppunham, quaes o desenvolvimento das plan- do sr. Antonio Prado, quer as suggestões razoabitações noutros paizes e o augmento colossal que se lissimas do sr. Silva Telles (e o accôrdo entre estes estava verificando no uso dos succedaneos da ru- dois cavalheiros se nos afigura, no fundo da quesbiacea. O crescimento das plantações criaria séria tão, completo) — os interessados na valorisação do concorrencia ao café brasileiro, no ponto de vista café pelo processo adoptado aqui continuarão a da intensidade da offerta, e conseguintemente no desdenhar taes conceitos e a acoimal-os de pessida diminuição dos preços commerciaes do genero mistas. Haverá, mesmo, quem sinta nas nossas proposto á venda, e a generalisação do uso dos apreciações latejar o opposicionismo partidario, succedaneos tenderia a substituir, no consumo dos que sempre vem á baila para o refugo das obserpaizes nossos freguezes, a necessidade de comprar vações produzidas por quem não applaude, em o café real pela conveniencia de adquirir os pro- tudo e por tudo, o que o governo fez, está fazenductos industriaes, que numerosas usinas fabri- do, ou fará...

impôr preços altos aos compradores estrangeiros solução não podem ser indifferentes os poderes do nosso café, julgando-os escravisados ás exigen- publicos; que esse genero constitue a parte melhor cias de um consumo disposto, e prompto, a pagar- e mais valiosa da nossa riqueza exportavel, e sem nos o que lhe pedissemos, por inexoravelmente ella o paiz se afundará na miseria e na insolvenaguilhoado pela ancia de o torrar, serveria de po- cia; mas, até agora, e apesar dos transes curtidos e deroso estimulo á prosperidade dos dois inimigos da experiencia instructiva que adquirimos, não se referidos e, no final de contas, quando houvesse- descobriu ainda outro meio de se valorisar a rumos de rejubilar com a fortuna do tal "monopo- biacea a não ser o de comprar o governo ao planlio", reconheceriamos ter nas mãos crispadas pela tador o seu producto por mais do que no commerfilaucia imprudente uma riqueza muito menor cio livre vale, para vendel-o depois, expondo-se, que a figurada pelos pregoeiros das valorisações isto é, expondo a collectividade aos perigos de um rencio de Abreu, 65 - sob. — Te. a jacto continuo...

Lembrámos o exemplo lamentabilissimo da borracha, outrora engrinaldada tambem com as gar o momento de liquidação dos stocks retidos, e rosas de um quasi monopolio, e hoje a rastejar nas desastre em futuro não muito remoto, quando os precariedades de uma concorrencia victoriosa; e inimigos que assignalámos puderem se apresentar avisámos aos grandes exportadores do nosso man- em campo com a robustez que vão ganhando, e já ganez que a India, antigamente desprezada nos é assustadora. calculos do commercio fornecedor do minerio, começava a distender os braços e a occupar, no com- seja reputada excellente nos meios em que a valomercio respectivo, um logar bem apreciavel.

previsão do futuro, ou, pelo menos a debilita tão mo para o peor cégo, que é o que não quer vêr. pronunciadamente, que as vozes avisadoras são E insistimos neste phenomeno da cegueira, escutadas a contragosto e com escarneo, e só depois por ser evidente que o plano delirantemente encade desencadeada a tormenta é que os illudidos, que recido da "defesa permanente" pelo processo em não se queriam desenganar, choram as lagrimas da voga, longe de incitar a lavoura do café a se orgaimprevidencia obstinada; e pedem ao governo que nisar para resistir ás crises commerciaes oriundas lhes dê o lenço para enxugal-as.

bia a dilatar as suas plantações de café e a intro- ahi está, firme no proposito de comprar, pagando duzir nos mercados de consumo um producto bem, todo o café que em excesso vier ao mercado: muito mais bem cotado que o nosso, ao ponto de o que significará que as plantações se ampliarão. obter o de peor qualidade ou inferior preparo sem attenderem mais á famosa lei da offerta e da preços melhores que os nossos superiores, os de procura, e somente com os olhos fitos, na gostosa Santos. Observámos ainda que os estudiosos des-exploração do Thesouro publico, que já não póde tas questões auguravam, para a Colombia, uma po- comsigo. sição ainda mais firme nos mercados de café, dentro em poucos annos, e que não nos deveriamos de Março de 1922). enlevar com a hypothese de um augmento correlativo do consumo, capaz de manter o equilibrio actual, no tocante á producção brasileira e ao seu orgulhoso monopolio.

Chega-nos agora a circular dos srs Nortz & C., de Nova York, datada de 24 de Fevereiro ultimo, na qual se lê:

"O notavel relatorio do sr. P. L. Bell, commissario commercial dos Estados Unidos, consigna alguns factos importantes concernentes á producção do café na Colombia. Segundo esta autoridade, a Colombia, que em 1906 produziu 605.000 saccas de café, em 1918 produziu 1.102.000, sendo isso o resultado das plantações extensas realisadas em 1914 e 1915.

"A colheita de 1919, ainda conforme o sr. Bell, subiu a 1.300.000 saccas, e espera-se um novo accrescimo de cerca de 50 o o dentro dos cinco annos proximos e provavelmente de cerca de 100 o o em dez annos, em consequencia das grandes plantações ultimamente feitas."

Isto, com relação á offerta.

Quanto ao consumo, diz a mesma circular:

"A Postum Cereal Company, a grande manufactora do substituto do café, acaba de augmentar seu capital com 6 e meio milhões de dollars. O prospecto merece ser lido com interesse. Declara que as suas vendas, que foram, em 1917, do valor de 11 milhões 690 mil dollars, attingiram em 1919 a 21 milhões e 900 mil dollars, - periodo dos altos preços do café -, e baixaram a 17 milhões 700 mil dollars em 1921, com o declinio dos di-

Temos registado estes dois factos porque elles offerecem entre si uma certa relação. Concernem ao facto de que os actuaes esforços do Brasil para valorisar o seu producto sem cuidar do custo da producção, devem, fatalmente, favorecer o plantio nos outros paizes productores, e ao mesmo tempo animar a esperança dos industriaes fabricantes

de succedaneos de poderem enfrentar o monopolio de que o Brasil se acredita possuidor."

E, em forma de commentario epigrammatico, observam os srs. Nortz & C., "Comtudo, os politicos não têm tempo para pensar nestas

Como se vê claramente, trata-se de uma vela dos preços nos mercados internos, dissemos reite- accesa pelas duas extremidades do pavio: de um radamente que a mentalidade dos interessados na lado os paizes concorrentes conquistam os mercasorte da grande producção exportavel brasileira dos, que até bem pouco eram quasi nossos, somenfôra invadida por uma ruinosa illusão, e que o te, e os conquistam tanto pela quantidade do café tempo se encarregaria de mostrar, na brutalidade que lhes fornecem, como pela qualidade, aperfeidos factos, o nosso erro e a nossa teimosia em nelle coada em grande parte pelo seu cuidadoso preparo; de outro, o uso do café facticio cresce de modo Allegámos então que o "monopolio" que o colossal, subtrahindo, assim, ao consumo o verda-

Quaesquer que possam ser as reflexões ade-

Entretanto, clama-se, com razão, que o pro-Notámos ainda que a loucura de querermos blema do café é um problema nacional, a cuja

risação dá fortunas a muitos, em todo caso, os tre-Aqui, porém, o goso do presente annulla a chos transcriptos encerram advertencias uteis, mes-

da super-producção, ao contrario aqueçerá o en-Num dos nossos artigos apontámos a Colom- thusiasmo causado pela certeza de que o governo

(Transcripto do "O Jornal do Brasil", de 21

Sexta-feira, 24

Successo do dia!

Revista de maier circulação no Estado de 5. Paulo - "Record" de venda avulsa na capital e no interior.

Numero magnifico, com os écos do Carnaval, em edição colorida, com perto de 70 paginas, pelo preço do cos-

Abundante reportagem photographica sobre os factos de actualidade, em lindos clichés. Novos aspectos do Caraval, da enorme reportagem especial da d'A Cigarra, a qual não coube num só numero. As mais lindas photographias is Sociedade Harmonia na capa e no texto, em ponto grande. O automovel premiado no Corso e no Bras. Carnaval em Campinas. Casamentos, festas sociaes, artisticas e esportivas. Excellente texto em prosa e verso do corpo de collaboradores d'A Cigarra". Chronicas de actualidade, suriosidades, anecdotas, etc.

"A CIGARRA" abrirá nesse numero um importante concurso de bellesa, para ser eleita a mais bella moça de Assignatura annual, só 128000, terminando a 31 de Marco de 1923 as que se tomarem agora.

DIRECTOR E PROPRIETARIO: GELASIO PIMENTA Redacção: rua S. Bento, 33-A — S. PAULO — Telephone, \$168 (Central)

Serviço de venda avulsa organisado em todos os Esta-dos do Brasil. — Devido á sua enorme tiragem, "A CI-GARRA" offerece grandes vantagens aos srs. annuncian-tes, para a venda e diffusão de seus artigos.

Pegam a nosea tabella de pregos.

Hygiene veterinaria do cavallo e do boi

PELO TENENTE ANTONIO SOUZA, MEDICO VETERINARIO DO EXERCITO.

Livro indispensavel aos criadores intelligentes, trazendo a seguinte materia: Hygiene do cavallo - As invernadas - Hygiene da cavallariça — Alimentação do cavallo — O pé - O ferrador - Cavallo de corridas - Cavallo militar - Hygiene do boi - Precaução hygienica — Conservação dos rebanhos — Reproducção — Os patos — O berne — Os carrapatos — A engorda — A vacca leiteira — Os estabulos — Os curraes — Os potreiros — A alimentação do boi — Desinfecção e desinfectantes.

Não se trata de uma combinação, mas de uma obra original, producto das observações do autor no decurso de longos annos de trabalho profissional. Obra séria, portanto, formando um volume de mais de duzentas paginas, em optimo papel. — Preço: 48000. — Em todas as livrarias e com os editores Monteiro Lobato & Cia., rua Santa Ephigenia, 3-A — S. PAULO. — Pelo correio: o mesmo preço, podendo a importancia vir em sellos.



Accidentes da Vida

Não vale a pena preocupar-ee. No caso de queimaduras, applicas em abundancia este afamado calnte e curativo para obter allivio mediato e evitar borbulhas. To das as pessoas previdentes o teem sempre á mão.

Mentholatum

Conhecido em todo o mundo pelos seus esplendidos resultados para todas as dôres e inflammacões. E' tambem aconselhado para a enxaqueca, cortes, golpes contu-tos, ezzema, doenças da pelle, resfriados, catarrhos, picadas de insectos, urticaria etc.

Menthelatum Co., Buffalo, & U.

Á venda nas Pharmaçias Drogarias e Perfumerias



﴿ بزامند او تل ﴾ لصاحبة لطني وألوف

انظف وانقن اونيل سوري شارع فاور نسو دي ابراو ٢٥ صان بالو

Tratamento pelo ANTIEPILEPTICO BARASK, preparado pelo instituto Medico do
dr. Renato de Souza Lopes, prolessor da Faculdade de Medicina
do Rio. Consuitas por escripto
— Avenida Mem de Sá n. 171
RIO DE JANEIRO.

Desastre num futuro proximo, quando che-Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

Tendo o corretor do quadro desta Bolsa, sr. Carlos Freitas Tendo o corretor do quadro desta Boisa, sr. Carlos Freitas, solicitado licença por sels mezes e requerido o levantamento dos títulos que constituem a sua fiança, obrigando-se a prestar nova fiança quando volte a reassumir o exercicio do cargo, são avisadas as pessoas interessadas para, dentro de 30 dias, a contar de hoje, deduzirem perante esta Boisa quaesquer direitos ao levantamnto da fiança daquelle corretor. Findo o prazo de 30 dias, e não havendo opposição, serão restituidos os títulos que considerando-se prescriptas, para todos os constituem a fiança considerando-se prescriptas, para todos os constituem de fiança de considerando-se prescriptas, para todos os constituem de fiança de constituem de fiança de constituem de co A circular dos srs. Nortz & C. talvez não effeitos, as obrigações e responsabilidades a que serviam de ga-

São Paulo, 22 de Março de 1922

(a) - GERALDO P. DE MELLO BARRETO Chefe da secretaria, interino.

VOLUMES DE S. PAULO 2.200 PAGINAS A população de S. Paulo por:

ordem alphabetica, contendo todas as indicações de cada individuo; nome, profissão, endereço, telephones, caixa postal, endereço telegraphico, codigos telegraphi-INDICADOR PROFISSIONAL em 5 linguas, com todas as novas indicações da população.

Caixa postal, 1077 — Telephone, Central, 2755 — RUA

LIBERO BADARO', 120 - 1,º — Telegr.: "SAGGEUB" — SA "Gula geral dos Estados Unidos do Brasil".

ESCRIP. RAIB.BADARO 167 TEL. CENT. 3/6,

AO COMMERCIO

Se quereis que os vossos productos sejam procurados que os vossos negocios fornal de grande circulação. Diriji-vos ao agente official cujo endereço tendes ao

CLINICA EXCLUSIVA DAS MOLESTIAS DOS OLHOS

linica de olhos de Modena e com longa pratica nos hospitaes de Pariz. - Cons.: Rua Libero Badaró, 67, 2.º andar, sala 5. - Das 9 ás 11 horas e das 14 ás 17 horas. — Telephone, Av., 2138.

Vê-se distinctamente, sem nenhum apparelho de augmento, que através das sandices enchorrilhadas no "Jornal do Commero", pretendendo combater o imposto territorial entre nós, umas vantajadas orelhas, mal encobertas por uma tradicional e poularissima cartola.

E', entretanto de bom aviso, que o dr. Almeida Cartola, cesse as suas investidas, antes que a gente se veja na contingencia de lhe contar a vida desde o tempo em que usava chupêta em Botucatu'.

Tendo resolvido o falho estadista de panga fermentada no antagruelismo, entrar na liça, de colher de pau torta, em que se debate a questão do imposto territorial, ca estamos, os georristas, na estacada, dispostos a floretear-lhe o abdomen eco

De ambição desmedida, de valdade ultra ridicula, pretende fossil Chico Boia da política, escalar ás altas posições. Mas os us processos são conhecidissimos e o tempo da "fita" já passou. Teremos, pois, armados de bisturi e algodão hydrophilo, de issecar essa nova attitude do Colbert "manqué", que passou peas secretarias fazendo chimica de algarismos para embahir pa-

Não perde o estadista pachola por esperar as nossas analyses ahi veremos quem vive corrido ..

HENRY GEORGE NETO

Aos compradores de terras em São Bernardo e Cubatão Os herdeiros do conselheiro Manoel Dias de Toledo já requerer sobre-partilha de terras que vão avaliar a medir, com exclus e 1810 alqueires entre os rios Grande e Pequeno, da metade itio do Rio Pequeno, da antiga moradia do Afteres Francisco Millo de Rio Pequeno, da antiga moradia do Afteres Francisco Millo de Rio Pequeno, da antiga moradia do Afteres Francisco Millo de Rio Pequeno, da antiga moradia do Afteres Francisco Millo de Rio Pequeno, da antiga moradia do Afteres Francisco Millo de Rio Pequeno. sitio do Rio Pequeno, da antiga moradia do Alferes Francisco Martins Bonilha, com as terras lavradias, piantação de cha e parte dos terrenos de foro do Convento de S. Bento. Excluidas estas e as dos primitivos moradores em 1874, restam a partilhar mais de 20.000 alqueires de terras, desde o Rio dos Couros até o Cubatão em linha recta de norte a sul; e do nascente ao poente comprehendendo a maior parte do município de S. Bernardo, com as seguintes denominações conhecidas; sitic da Borda do Campo, sitio dos Barros, morro do Bonilha, parte de terras do foro do convento de São Bento, sitio Jorubatuba, sítio das Caveiras, Lavrinhas, Varginha, sitio do Zanzala, sitio Capivary, Posses do Rio das Pedras, sitio Cafesal, e outras porses que serão mencionadas, de lado a lado da estrada de ferro ingleza, da estrada Vergueiro e do Caminho do Mar. Este aviso é apenas para que ninguem no futuro possa allegar P.p. do inventariante,

> JOÃO BAPTISTA DIAS DE TOLEDO O advogado, JUVENAL PARADA,

ELEVADORES

"FLOHR"

da Fabrica

CARLFLOHR

de BERLIM

Os mais perfetos elevado res para passageiros e cargas Unicos Agentes no Estado deSão Paulo:

CIA. CONSTRUCTORA EM CIMENTO ARMADO

RUAS. BENTO, 55

Chamamos a attenção dos srs, interessados que, na qualidade de exclusivos agentes desses elevadores, somos os unicos legalmente autorisados pela «FABRICA FLOHR», a dar todas as garantias sobre a installação e funccio-

Companhia Constructore em Cimento Armado,

O CHOP DA "ANTARCTICA"

continua a ser o grande lenitivo para estes dias de calor!

O nosso chop sáe todos os dias - DIRECTAMENTE - da fabrica para o consumo.

Companhia ANTARCTICA Paulista

EPILEPSIA TENIFUGO GAUSS

Apreciação do eminente clinico exmo. sr. dr. W. CHRISTOFFEL, medico diplomado pela Universidade de Berlim e Rio de Janeiro, com consultorio á rua Barão de Itapetininga n. 52:

"São Paulo, 4 de Março de 1922.

Illustre pharmaceutico sr. ERICH A. GAUSS.

CAPITAL,

Saudações. — Communico-lhe os magnificos resultados que obtive na minha clinica, com à applicação do seu extraordinario preparado TENIFUGO GAUSS contra o verme solitaria.

Realmente, dezenas de vezes tive opportunidade de pres-screver este admiravel medicamento, devo dizer francamente que ainda não encontrei no meu longo tirocinio de clinica quer nos hospitaes europeus, quer no Brasil, um medica-mento tão efficaz, de effeito tão mathematico como é o seu preparado TENIFUGO GAUSS. E por ser isto a expressão da verdade, autoriso-o fazer desta o uso que lhe convier.

TENIFUGO GAUSS

Sou com estima de v. s. admirador e amigo,

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. Remedio soberano para espulsar o VERME SOLITARIA em 2 horas sem dieta e sem mais purgantes. OPERA SO'!!

DR. W. CHRISTOFFEL."

"TENIFUGO GAUSS"

6 um remedio liquido para ser tomado em jejum de vez: absolutamente inoffensivo aínda mesmo usado por pessoas que desconfiando da existencia da SOLITARIA, não estão atacadas pelo verme. — Prego, 10\$ o vidro; pelo Correio,

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias. DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E LABORATORIO

"SANTA LUCIA" RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 368 - S. PAULO

No Desinfectorio Central, & rua Tenente Penna in. 78 - Tel., Cidade, 4200 compram-se ratos mortos.

ANTIACIDA-LAXANTE PREPARAÇÃO ESPECIAL DE ORLANDO RANGEL

Contra a DYSPEPSIA, NAUSEAS, VOMITOS, EN-XAQUECAS, e outras affecções acompanhadas de grande nelden, e bem assim nas DIARRHE'AS devidas a fermentações intestinaes ou nas chamadas DIARRHEJAS de verão muito communs nas crianças.

Como ANTIACIDA - 1 colher das de chá e come LAXANTE - 2 a 4 colheres das de sopa, diluidas em um peuco dagua.

Depositario em São Paulo: URBANO MUNIZ, rua José Bordiacio n.º 30-A.

Procure curar-se e fortalecer-se

Alguns dos productos pharmaceuticos do dr. Raul Leite & C. que resolvem diffilculdades clínicas.

LACTOVERMIL = Polyvermicida efficas para qualquer vermento per la companio de comp

verdadeira maravilha, para enxaquecas, dor de cabeça, nevral-gia, dor de cuyidos etc.

TONICO INFANTIL == (SEM ALCOOL) — Reconstituinte das crianças; paladar agradavel e GUARANIL == O tonico mais completo da actualidade, reconsti-tuinte poderoso, agradavel, com base de genumo guaraná, kola e pocca; bom para a pelle, nervos e para preve-

nir a velhice precoce.

PURGOLEITE == (PASTILHAS PURGATIVAS) - Effeito sepurgole paladar de confetto, Purgante e laxante ideal porque não produz colicas. Quem o experimentar jámais tomará outro. CREME INFANTIL == (DE PO' DEXTRINISADO) - Allmenticio - 12 variedades: com enorme

venda em todo o Brasil.

LEITE INFANTIL == Na faita do leite materno é o melhor substituto.

DR. RAUL LEITE & C. == Rua Gonçaives Dias, 73 — Laboratorio — Rua Viscende de Itauns, 185 — Rio. — S. PAULO — Rua Washington Luis, 2 — Telephone, Central, 2851.

Ors. Plinio Barreto

Antonio Mendonca Praca Antonio Prado Edificie da "Light", sobre toja) TELEPHONE, 4210, CENTRAL

3.2 PRAÇA DE IMMOVEL

xas, juiz de direito substi-tuto da 1.a vara civel e com-mercial desta capital de São

84, no bairro da Liberdade, freguezia de Santa Generosa de Villa Mariana, do Sul da Sé, desta
capital, dividindo pela frente com
a dita rua Arthur Prado, na extensão de 71 e meio metros, e
pelos fundos e com propriedade
e terreno do dr. Antonio Paes
e Arthur E. Hanson, pelo sul
com propriedade e terreno do dr.
Amador Cobra, e pelo norte com
o prolongamento da rua Sant'Anna do Paraiso, na extensão de
65 e meio metros e mais uma au Borges, escrivão, subscre — O juiz de direito, DEOCLI CIANO RODRIGUES SEIXAS.

FALLENCIA DE JOSE NUNES VILHENA Jaboticabal

u, doutor Joaquim Antonio de Oliveira Neves, juiz de di-reito da comarca de Jaboti-cabal, etc. Faço saber que por sentenca,

COMARCA DE ARAGUARY
Estado de Minas
Fallencia da firma Azevedo, Iranão & Comp.
Editra

forma da lei. Jaboticabel, seis de Março de mil novecentos e vinte e dois. Eu, José Pereira da Cunha, escrevente habilitado, o escrevi. Eu, Cesar Augusto Salgado Guarita, escrivão, a subscrevi. — (a.) JOAQUIM ANTONIO DE OLIVIARA NEVES.

Edital
O dr. Pedro Salasar Moscoso da
Veiga Pessoa, juiz de direito
desta comarca de Araguary, na
forma da lei, etc.
Faço saber aos que o presente

Faço saber aos que o presenta edital virem, que, a requerlmento de Costa Muniz e Companhia e depois das necessarias diligencias, foi, por sentença deste juizo declarada a fallencia da firma Azevedo, Irmão & Cia. estabelecidos nesta cidade, a rua Boa Vista, fixando o seu termo para os effeitos legaes do dia (um) da Fevereiro do corrente anno. Foi nomeada synding o sr. João Fa Vista, fixando, o seu termo para os effeitos legaes do dia (um) de Fevereiro do corrente anno. Foi nomeado syndico o sr. João Famolina, credor dos fallidos, residente nesta cidade. Pelo presente ficam notificados os credores da firma fallida para, dentro do prazo de trinta (30). dias apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa de credores que será realisada na sala das audiencias deste juizo, no dia vinte e quatro de Abril proximo. ás 13 horas, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos da lei n. 2024, de 17 de Dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade de Araguary, aos 18 de Março de 1922. Eu, Atabalipa de Andrade, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Farnese de Andrade o subscrevi. Devidamente sellado (a) — Pedro Salasar Moscoso da Veiga Pessoa. Era o que se continha no referido edital e dou fé. Eu, Farnese A. de Andrade conferi, subscrevo e assigno—FARNESE A. DE ANDRADE.

SECRETARIA DA AGRICUL-TURA, COMMERCIO E OBRAS DIRECTORIA DE OBRAS

Concorrencia para as obras de construcção de passelos ci. mentados em frente ao Insti-tuto Disciplinar, na avenida Celso Garcia, nesta capital. official esta sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas seram abertas no dia 31 do corrente. As guias para o deposito da caução de 3008000 no Thesouro do Petrodo serão formadias por la composição de 1008000 no Thesouro do Petrodo serão formadias para o formadias para como de 1008000 no Thesouro do Petrodo serão formadias para como de 1008000 no Thesouro do Petrodo serão formadias para como de 1008000 no Thesouro do Petrodo serão formadias para como de 1008000 no Thesouro do Petrodo serão do 1008000 no Thesouro do Petrodo serão do 1008000 no Thesouro do 1008000 no Estado, serão fornecidas por esta directoria até ás 15 horas lo dia 30. São Paulo, 17 de Mar-to de 1922. — ALFREDO BRA-lA, director.

ESCOLA PROFISSIONAL MASinscripção para a vaga em neurso do cargo de mestre arcineiro, com os vencimentos ensaes de 3508000 e o horario

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGACÃO

NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de Abril de
1922 vigorará nesta Estrada a
taxa cambial de 12 ds. por
1\$000, equivalente ao augmento
de 40 0|0 sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3.B, 3-C e 6 a 17.
São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e
tarifas de gado a Campinas.
Campinas, 21 de Março de
1922. — C. STEVENSON, inspector geral.